

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de setembro de 2019, às 13:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Kelly Cristina Mendes, Claudia Carvalho Santos Silveira, Marco Aurélio Alves Pinto e Sandro Ferreira Pinto. **1- Assuntos referentes à Análise de cenário econômico: O Conselheiro Sandro explanou:** Um clima otimista, ainda que cauteloso, permeia os negócios nesta terça-feira, embalado por sinais positivos acerca das negociações comerciais entre EUA e China. A melhora no humor dos investidores veio após o secretário do tesouro americano, Steven Mnuchin, afirmar que os dois países retomarão as conversações em duas semanas, confirmando expectativas de que os dois lados voltarão a dialogar em outubro. Na Ásia, bolsas de ações fecharam em alta moderada. O índice MSCI Asia Pacific fechou o dia com ganho de 0,20%. Na China, o índice Xangai Composto subiu 0,28%, enquanto Hang Seng teve alta de 0,22% em Hong Kong. Em Tóquio, o índice Nikkei fechou com alta discreta de 0,09%, após a volta de feriado nacional. O presidente do Banco do Japão (BoJ) reiterou que o banco central japonês não hesitará em adotar medidas adicionais de relaxamento monetário caso necessário, para evitar uma desaceleração da economia japonesa. O dólar é cotado a 107,75 ienes nesta manhã, pouco acima do valor de 107,53 ienes do final da tarde de ontem. Em Seul, o sul-coreano Kospi avançou 0,45%, enquanto o TaieX teve baixa marginal de 0,01%, em Taiwan. Na Europa, a melhora nas expectativas em torno das negociações entre americanos e chineses impulsiona os mercados acionários. O índice pan-europeu de ações, STOXX600, opera em alta de 0,25%, no momento. Em Paris, o CAC40 sobe 0,28%, enquanto o DAX tem alta moderada de 0,17% em Frankfurt. Em Londres, a Suprema Corte do Reino Unido decidiu que a recente suspensão do Parlamento britânico, solicitada pelo primeiro-ministro Boris Johnson, é ilegal e deve ser anulada. A libra sobe firme, sendo negociada a US\$ 1,2466, com valorização de 0,27% ante a moeda americana. A bolsa de ações, por sua vez, opera em baixa: o índice FTSE100 cai 0,20%, no momento. O euro é negociado a US\$ 1,0998, mantendo-se próximo do valor de US\$ 1,0995 de ontem à tarde. Os índices futuros das bolsas de Nova York operam em alta, nesta manhã, em meio a esperanças renovadas de que EUA e China superem sua disputa comercial, na retomada das conversações que deverá ocorrer em outubro. No momento, no mercado futuro, o Dow Jones sobe 0,30%; S&P 500 avança 0,29%; Nasdaq tem ganho de 0,38%. O juro pago pelo T-Bond de 10 anos encontra-se em 1,7163% ao ano, recuando 0,60%, enquanto o índice DXY encontra-se estável em 98,60 pontos, sinalizando estabilidade do dólar frente às principais moedas, nesta manhã. Os contratos futuros de petróleo operam em baixa, com investidores monitorando a capacidade da Arábia Saudita de restaurar sua produção após os ataques à suas plantas produtoras de petróleo. Nesta manhã, o contrato futuro do petróleo tipo WTI, para novembro, é negociado a US\$ 57,98/barril, com queda de 1,13%. A agenda econômica doméstica contempla eventos importantes, referentes à política monetária. As 8h, o Banco Central divulga a ata da reunião do Copom da semana passada, quando a Selic foi reduzida de 6,0% para 5,50%. Mercado espera por explicações para o comunicado divulgado após o encontro, considerado muito "dovish". O IBGE divulga o IPCA-15 de setembro, que deve reforçar o atual cenário inflacionário favorável. Segundo as projeções, o índice deve mostrar alta de 0,08% no mês e 3,21% no acumulado de 12 meses. **A Conselheira Kelly explanou:** Macro Interno: Quanto a inflação, tivemos a divulgação do IPCA-15 na faixa dos 0,09%, bem abaixo das projeções do mercado. A decisão do Copom na semana passada, foi unânime, em reduzir a Selic p/ 5,5%, com um comunicado bem mais dovish sinalizando não somente mais um corte de 50bps em Out mas espaço para mais afrouxamento monetário à frente. O BTG está revisando suas projeções, contemplando dois novos cortes de 50bps fechando assim o ano com uma Selic em torno de 4,5%. Para 2020 manterá a Selic em 4,5%. A balança comercial na terceira semana de setembro foi superavitária de US\$ 968 MM. No mês estamos com US\$ 1,996 bilhões e no ano acumula US\$ 33,54 bilhões. O destaque continua sendo a queda de 6,9% das exportações. Mercado Financeiro Externo: Depois que o secretário do Tesouro dos EUA confirmou que as negociações comerciais entre os EUA e a China devem retornar em duas semanas, em 7 de outubro, deve levar os mercados globais a um movimento de recuperação de curto prazo, porém mantendo os atuais níveis de volatilidades. Tais movimentos terão como características um baixo volume negociado.

[Handwritten signatures and initials] 1/2

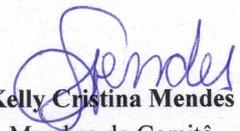
Na China o índice Xangai Composto fechou em alta de 0,28%, retornando assim a um processo de acumulação na faixa dos 1.665,56 pontos. No Japão o índice Nikkei oscilou 0,09% positivo, devido aos recentes indicadores japoneses que constataram queda da atividade industrial no mês passado. O índice de gerente de compras caiu para 49,9 em setembro. Mercado Financeiro Interno: O mercado de juros futuro depois de um fechamento forte nos últimos dias, abriu ontem um pouco mais defensivo, aguardando para hoje o comunicado do Copom que se mostrou bem otimista. Para o BTG Pactual tanto a Ata do Copom como também o Relatório Trimestral de Inflação deve ser acompanhado de perto diante de um tom dovish adotado pelo BC. Diante desse cenário de juros muito baixos, deveremos ter em breve um aumento nas ofertas de diversos fundos, além de moedas, ações (seletivos e Long-Short) como também de fundos imobiliários. **O Conselheiro Marco Aurélio explicou:** A Equipe do Bradesco, apesar da desvalorização da moeda brasileira no último mês, espera continuidade do processo de redução de juros neste ano, que deve cair abaixo dos 5%. Os preços de commodities em reais não se alteraram de maneira significativa nas últimas semanas, mantendo o cenário de inflação estável. Em um ambiente de crescimento ainda moderado e sem sinais de retomada sustentada, reduzimos nossa expectativa de juros para 4,75% até o final deste ano e prevemos manutenção desse patamar até o final de 2020. Olhando para diversas métricas de “valor justo” da moeda, todas apontam para níveis entre R\$/US\$ 3,60 e R\$/US\$ 3,80, abaixo, portanto, do atual patamar. De toda forma, incorporando a piora do cenário externo, alteramos nossa expectativa para o câmbio de 2019 de R\$/US\$ 3,80 para R\$/US\$ 4,0 e mantivemos a de 2020 em R\$/US\$ 3,80. Em relação ao crescimento, a desaceleração global em curso tende a ter um efeito contracionista importante sobre o PIB brasileiro e por isso revisaram a projeção de 2020 para 1,9%, enquanto mantiveram a de 2019 em 0,8%. **2- Resultado da carteira de agosto/19:** Os investimentos do IMP apresentaram rentabilidade acumulada até o referido mês de 8,66%, contra uma meta atuarial de 6,60 %. Sobrepondo 2,06% com um Gap de 131,22%. **3- Alteração do calendário das reuniões de outubro/19:** Devido ao curso preparatório para a certificação CPA-20 que será ministrado nos dias 08,09 e 10, o Comitê resolveu alterar a data das reuniões do mês de outubro para os dias 15 e 29 às 08:00 hrs. **4- Visita dos representantes da Infinity Asset Management:** Os representantes da Infinity, os Srs. Pedro Torres (comercial), Jason Vieira (economista) fizeram uma visita ao IMP onde apresentaram alguns dos fundos da casa, a atual situação econômica e suas perspectivas futuras para a economia. **5- Credenciamento:** Em atenção ao Ofício nº 159/2019/IMP enviado pela Gerência Financeira e Contábil a este Comitê de Investimentos, referente aos credenciamentos das instituições, nos foi apresentado à documentação da seguinte instituição: **Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda.**, CNPJ 72.027.832/0001-02; a qual cumpriu os critérios do edital, apresentando toda a documentação exigida e em cumprimento ao disposto na Lei Municipal 4.175/2007 e suas alterações, este Comitê de Investimentos submete a mencionada documentação ao Conselho Administrativo para apreciação e manifestação quanto ao credenciamento das mesmas. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.



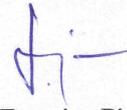
Availton Ferreira Dutra
Presidente do Comitê



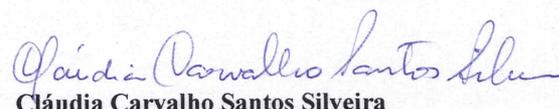
Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê



Kelly Cristina Mendes
Membro do Comitê



Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê



Cláudia Carvalho Santos Silveira
Membro do Comitê